



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**REITORIA**

**RESOLUÇÃO CONSUP N° 083/2017, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017**

**Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2017 – 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.**

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, por meio do Parecer nº 025/2017/CADIN; e do CONSUP, nos termos da Ata nº 009/2017, da 5ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 13 de dezembro de 2017,

**RESOLVE:**

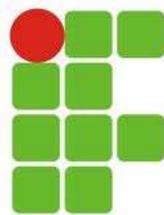
**Art. 1º** - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2017 – 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 13 de dezembro de 2017.

Assinatura manuscrita em azul da presidente Carla Comerlato Jardim.

CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE



**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**REITORIA**

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**PDTI**

**2017-2019**

Santa Maria, RS, 2017.

**MICHEL TEMER**

*Presidente da República*

**JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO**

*Ministro da Educação*

**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**CARLA COMERLATO JARDIM**

*Reitora*

**ÂNGELA MARIA ANDRADE MARINHO DE SOUZA**

*Chefe de Gabinete da Reitora*

**VANDERLEI JOSÉ PETTENON**

*Pró-Reitor de Administração*

**ÉDISON GONZAGUE BRITO DA SILVA**

*Pró-Reitor de Ensino*

**NÍDIA HERINGER**

*Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional*

**RAQUEL LUNARDI**

*Pró-Reitora de Extensão*

**ARTHUR PEREIRA FRANTZ**

*Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação*

**MARILUCE BARCELLO BRUM**

*Procuradora Geral*

**GUSTAVO PINTO**

*Chefe da Auditoria*

*Equipe Técnica*

**THIAGO SONNENSTRAHL**

Diretor de Tecnologia da Informação

**GUSTAVO LOTICI HENNIG**

Coordenador Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**EVERTON FAVA**

Coordenador de Tecnologia da Informação

**EDUARDO DA ROCHA BASSI**

Administrador

**NORTON JERZEWSKI NORO**

Analista de Tecnologia da Informação

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, utilizando-se da infraestrutura já existente da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, através da fusão e transformação do Centro Federal Tecnológico de São Vicente do Sul, Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e Unidade Descentralizada de Santo Augusto em uma nova Instituição Federal de Ensino.

O IFFAR/RS possui as seguintes unidades administrativas:

- Reitoria (Santa Maria)
- *Campus* Alegrete
- *Campus* Frederico Westphalen
- *Campus* Jaguari
- *Campus* Júlio de Castilhos
- *Campus* Panambi
- *Campus* Santa Rosa
- *Campus* Santo Ângelo
- *Campus* Santo Augusto
- *Campus* São Borja
- *Campus* São Vicente do Sul
- *Campus* Avançado Uruguaiana
- Polos de Educação a Distância
- Centros de Referência

Considerando o contexto *multicampi*, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) foi criado com o objetivo de prover ao Instituto Federal Farroupilha e todas as suas unidades uma ferramenta de preparação, diagnóstico e planejamento dos recursos, processos aquisições de bens e serviços de Tecnologia da Informação, bem como o acompanhamento dessas ações.

Este PDTI é válido para o triênio 2017-2019. O processo de elaboração tem duração de quatro meses e envolve uma equipe multidisciplinar, nomeada por meio da Portaria Número 1737, de 18 de novembro de 2016.

A equipe de elaboração do PDTI foi formada por membros da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, especificamente Diretoria de Planejamento e Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). O Comitê de Tecnologia da Informação (CTI), formado por representantes de todas as Pró-Reitorias e Coordenadores de TI dos *campi*, assim como a Autoridade Máxima, participam dos processos decisórios, na aprovação de partes específicas da minuta do PDTI. O processo de acompanhamento será discutido em um capítulo específico.

# 1. INTRODUÇÃO

O planejamento de Tecnologia da Informação consiste em um processo de gerenciamento dos recursos críticos de TI: informações, sistemas, infraestrutura, serviços, pessoas e investimentos, necessário para apoiar uma Instituição na execução de seu Plano de Desenvolvimento e no cumprimento de seus objetivos organizacionais.

No contexto do Instituto Federal Farroupilha, o planejamento de TI é consolidado em dois documentos, um chamado de Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e outro chamado Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que segundo a Instrução Normativa número 04 de 12 de novembro de 2010, em seu artigo 2º, inciso XXII, é um:

*“Instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação, que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”.*

O PDTI demonstra como uma organização pode realizar a transição de uma situação atual para uma situação futura, a partir da definição de um plano de metas e ações. Para isso é fundamental que o plano proporcione o alinhamento das soluções de TI com as metas e necessidades da organização, mas também deve estar em conformidade com os objetivos e iniciativas da própria área de TI.

Considerando os três níveis de planejamento (estratégico, tático e operacional), o PDTI está inserido no nível tático, pois traduz os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e atividades mais específicos. O principal desafio nesse nível é promover um contato eficiente e eficaz entre o nível estratégico e o nível operacional.

No nível estratégico, o IFFAR possui um PETI, um plano alinhado com as decisões estratégicas da organização, auxiliando na tomada de decisões de longo prazo, tais como sobrevivência, crescimento e efetividade geral. É o processo administrativo que proporciona sustentação para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela instituição. As ações para alcançar os objetivos do PETI e, principalmente do PDTI, representam o nível operacional do planejamento.

A institucionalização do PDTI como mais um instrumento de gestão está prevista tanto nas regulamentações governamentais, quanto nas estratégias da Instituição. Sua implementação terá início em 2017, se estendendo até 2019.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração do PDTI é composta pela segunda versão do Guia do PDTI do SISP, de 2016. O trabalho está dividido, inicialmente, em dois (2) macroprocessos, Elaboração e Acompanhamento, conforme figura 1. O ciclo de vida se inicia com o processo de elaboração. Depois da concepção, o documento deverá ser acompanhado ao longo de sua validade, monitorando e avaliando as ações realizadas.

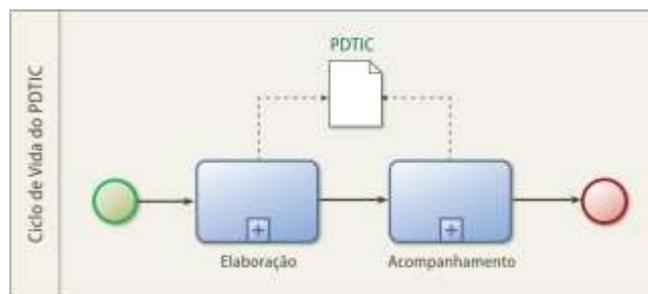


Figura 1 – Macroprocesso do PDTI.

O macroprocesso de Elaboração está dividido em três (3) subprocessos: Preparação, Diagnóstico e Planejamento, conforme figura 2. Para cada subprocesso, existem atividades específicas, que são pré-requisitos para as demais atividades. Cada atividade é indicada, no guia, pelo objetivo de sua execução, as tarefas que a compõem, o responsável e os possíveis artefatos utilizados como entrada e gerados como saída da atividade.

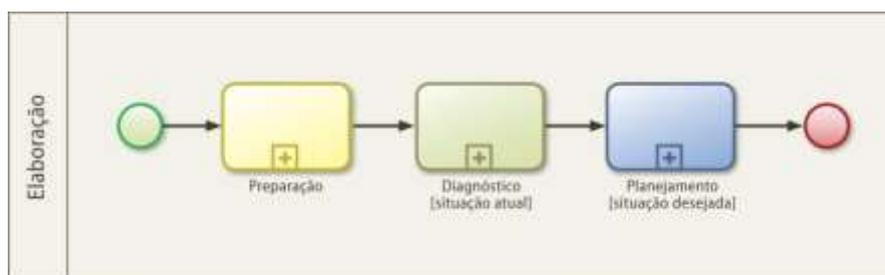


Figura 2 – Fases de elaboração do PDTI.

As atividades que compõem o subprocesso de Preparação são:

1. Definir abrangência e período do PDTI;
2. Definir a Equipe de Elaboração do PDTI – EqEPDTI;
3. Descrever a metodologia de elaboração;
4. Consolidar documentos de referência;

5. Identificar estratégias da organização;
6. Identificar princípios e diretrizes;
7. Elaborar o Plano de Trabalho do PDTI – PT-PDTI;
8. Aprovar o PT-PDTI.

As atividades que compõem o subprocesso de Diagnóstico são:

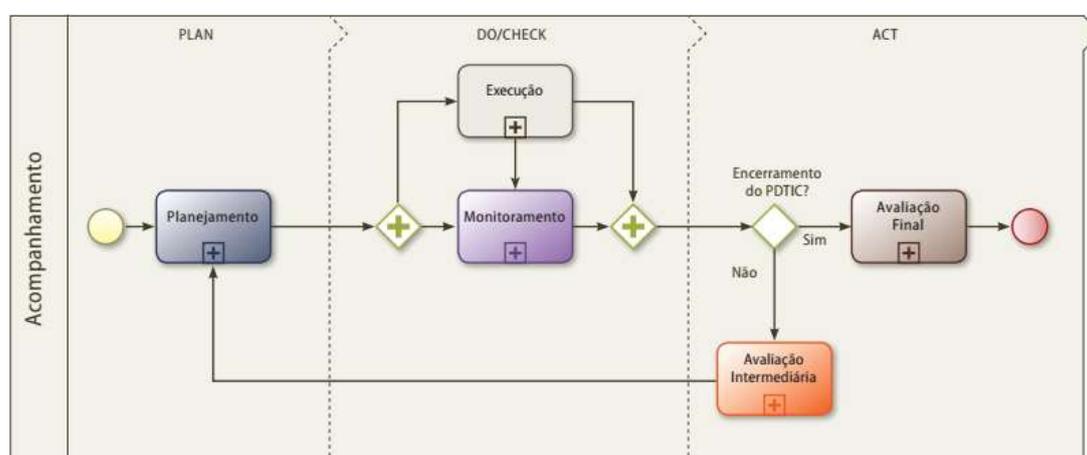
1. Analisar resultados do PDTI anterior;
2. Analisar o referencial estratégico de TI;
3. Analisar a organização da TI;
4. Estimar a capacidade da execução da TI;
5. Planejar o levantamento das necessidades;
6. Identificar necessidades de Informação;
7. Identificar necessidades de Serviços de TI;
8. Identificar necessidades de Infraestrutura de TI;
9. Identificar necessidades de Contratação de TI;
10. Identificar necessidades de Pessoal de TI;
11. Consolidar o Inventário de Necessidades;
12. Alinhar as necessidades de TI às estratégias da organização;
13. Aprovar o Inventário de Necessidades.

As atividades que compõem o subprocesso de planejamento são:

1. Atualizar critérios de priorização;
2. Priorizar as necessidades inventariadas;
3. Definir metas e ações;
4. Planejar ações de pessoal;
5. Planejar orçamento das ações do PDTI;

6. Identificar os fatores críticos de sucesso;
7. Planejar o gerenciamento de riscos;
8. Consolidar a Minuta do PDTI;
9. Aprovar a Minuta do PDTI;
10. Publicar o PDTI.

O macroprocesso de Acompanhamento está dividido em cinco (cinco) subprocessos: Planejamento, Execução, Monitoramento, Avaliação Intermediária e Avaliação Final. Possibilita a adoção de procedimentos que orientem a atuação dos atores responsáveis pela execução do PDTI, no sentido de maximizar a possibilidade de se alcançar as metas planejadas com maiores eficiência e eficácia.



*Figura 3 – Fases de acompanhamento do PDTI.*

As atividades que compõem o subprocesso de Planejamento do Acompanhamento são:

1. Definir a responsabilidade pelo acompanhamento;
2. Planejar a execução;
3. Planejar o monitoramento;
4. Planejar a avaliação;
5. Consolidar o Plano de Acompanhamento do PDTI;
6. Aprovar o Plano de Acompanhamento do PDTI.

As atividades que compõem o subprocesso de monitoramento são:

1. Analisar informações de monitoramento;

2. Consolidar informações de monitoramento.

As atividades que compõem o subprocesso de Avaliação Intermediária são:

1. Consolidar os resultados;
2. Verificar o alcance dos objetivos / necessidades;
3. Avaliar resultados intermediários.

As atividades que compõem o subprocesso de Avaliação final são:

1. Coletar e consolidar indicadores finais;
2. Analisar resultados finais;
3. Aprovar o Relatório de Resultados do PDTI (preliminar);
4. Aprovar o Relatório de Resultados do PDTI (final).

### 3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Os documentos de referência representam a primeira atividade de alinhamento das ações de TI com as diretrizes de governo, do SISP e do Instituto Federal Farroupilha. Esses documentos serão utilizados para apoiar a extração dos princípios e diretrizes e para guiar todas as atividades de elaboração do PDTI.

*Quadro 1 – Documentos de referência do PDTI.*

Documento		Âmbito
01	Guia do PDTIC do SISP	SISP
02	Demandas e recomendações da CGU e TCU	Órgãos de controle
03	Estatuto do Instituto Federal Farroupilha	Organização
04	Regimento Geral do Instituto Federal Farroupilha	Organização
05	Regimento Interno para o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CTI)	Organização
06	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018)	Organização
07	Planejamento Estratégico de TI 2014-2018 (PETI)	Organização

## 4. PRÍNCÍPIOS E DIRETRIZES

Princípios e diretrizes são regras gerais que norteiam os conceitos de um assunto, orientando uma tomada de decisão. No contexto do PDTI, representam as estratégias relevantes com as quais a TI deve se alinhar. Devem ser observados e seguidos durante toda a elaboração do PDTI, pois são eles que permearão todas as decisões ao longo do processo de elaboração do PDTI. Os princípios e diretrizes definidos neste PDTI estão exibidos no quadro 2.

*Quadro 2 – Princípios e diretrizes do PDTI.*

ID	Princípio/Diretriz (Objetivos Estratégicos – OE)	Origem
OE1	Padronizar o uso de Sistemas Integrados de Gestão	Planejamento Estratégico de TI 2014-2018
OE2	Adequar de forma qualitativa e quantitativa do quadro de pessoal de TI	
OE3	Ampliar, atualizar, padronizar e manter a Infraestrutura física e lógica de TI	
OE4	Melhorar e ampliar os Serviços de TI	
OE5	Alinhar ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão	
OE6	Promover o uso de Políticas e Estratégias de Segurança da Informação	
OE7	Aumentar a maturidade dos processos de governança de TI	

## 5. PLANO DE TRABALHO

O plano de trabalho do PDTI (ANEXO 1) é um documento que apresenta a concepção, a fundamentação e o planejamento das atividades, sendo a referência básica para a condução do projeto de elaboração do PDTI. Esse documento deve apresentar, principalmente, as datas de conclusão das principais atividades, os produtos e as pessoas envolvidas nas atividades. Foi criado pela Equipe de Elaboração do PDTI e aprovado pelo Comitê de TI.

## 6. RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR

### 6.1. Quadro Geral

Conforme o PDTI 2014-2016, os indicadores são instrumentos de monitoramento e avaliação dos resultados. Assim, com base nos objetivos, metas e prazos de execução estabelecidos no referido documento (vide item 9, Plano de Metas e Ações PDTI 2014-2016), realizou-se uma coleta de dados com o apoio dos membros Comitê de TI (CTI) e da Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI).

*Quadro 3 – Quadro geral dos resultados do PDTI anterior.*

<b>Ferramenta aplicada</b>	- Questionário: "Orientações para informar os resultados do PDTI 2014-2016".
<b>Período de coleta</b>	- De 25/novembro/2016 a 12/dezembro/2016.
<b>Unidades participantes (respondentes)</b>	- Alegrete; Frederico Westphalen; Júlio de Castilhos; Panambi; Santo Augusto; São Borja; São Vicente do Sul; Uruguaiana; e Reitoria (DTI).
<b>Método aplicado para consolidação dos dados</b>	- Os indicadores foram aferidos pela média dos resultados dos respondentes (exceto os indicadores 1.1; 1.2; 2.1; 2.2; 2.3; 2.4; 2.5; 7.2; e 7.3, que são de responsabilidade da DTI).

Quadro 4 – Planejado versus Executado – PDTI 14-16.

Indicadores do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (2014-2017)		Planejado/Meta VERSUS Executado/Realizado								
		2014			2015			2016		
		Meta	% AM	Exec.	Meta	% AM	Exec.	Meta	% AM	Exec.
1. Padronizar o uso de Sistemas Integrados de Gestão	1.1 Planejamento de contratação de Sistemas. (Documento de apoio à aquisição de Sistemas)	100%	✓ 100%	100%	-	-	-	-	-	-
	1.2 Módulos SIG. (Módulos instalados)	30%	✗ 20%	6%	70%	✗ 31%	22%	100%	✗ 34%	34%
	1.3 Satisfação do usuário com relação ao sistema.*	60%			70%			80%		
2. Promover o uso de Políticas/Estratégias de Segurança da Informação	2.1 Comitê de Segurança da Informação. (Criação de comitê)	100%	✓ 100%	100%	-	-	-	-	-	-
	2.2 Time de Resposta a Incidentes. (Criação de mecanismo)	100%	✓ 100%	100%	-	-	-	-	-	-
	2.3 Elaboração das Normas de Segurança.	70%	✗ 43%	30%	90%	✗ 44%	40%	100%	! 80%	80%
	2.4 Implementação das Normas de Segurança.	70%	✗ 0%	0%	90%	✗ 0%	0%	100%	✗ 0%	0%
	2.5 Revisão e atualização das Normas de Segurança.	10%	✗ 0%	0%	60%	✗ 0%	0%	100%	✗ 0%	0%
3. Ampliar, atualizar, padronizar e manter a Infraestrutura física e lógica de TI	3.1 Infraestrutura da rede física. (Câmpus com infraestrutura básica de datacenter)	15%	✓ 138%	21%	25%	✓ 160%	40%	50%	✓ 113%	56%
	3.2 Infraestrutura da rede lógica. (Câmpus com taxa média de transmissão em Gigabytes)	20%	✓ 107%	21%	30%	✓ 137%	41%	50%	✓ 113%	56%
	3.3 Abrangência da rede wireless. (Câmpus com cobertura wireless)	30%	✓ 121%	36%	60%	! 94%	56%	100%	! 83%	83%
	3.4 Laboratórios de informática. (Laboratórios atendidos)	2	✓ 214%	4	4	✓ 125%	5	8	! 77%	6
	3.5 Atualização/ expansão tecnológica da infraestrutura de TI. (Satisfação dos usuários da infraestrutura)*	50%			65%			90%		
	3.6 Disponibilidade da infraestrutura de TI. (Taxa de disponibilidade)	90%	! 88%	79%	92%	! 95%	87%	95%	! 95%	90%

% AM = Percentual de Atingimento da Meta

\*Indicador não aferido por conta da ausência de informações sobre a satisfação dos usuários

Indicadores do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (2014-2017)		Planejado/Meta VERSUS Executado/Realizado								
		2014			2015			2016		
		Meta	% AM	Exec.	Meta	% AM	Exec.	Meta	% AM	Exec.
4. Alinhamento das ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão	4.1 Novas tecnologias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. (Quantidade de novas tecnologias)	1	✓ 100%	1,0	1	✓ 100%	1,0	1	✗ 63%	0,6
	4.2 Inventário de necessidades da TI. (Documento)	50%	! 72%	36%	70%	! 73%	51%	100%	✗ 68%	68%
	4.3 Aprimoramento da comunicação interna. (Projeto de aparelhamento de comunicação)	30%	✓ 102%	31%	60%	! 92%	55%	100%	! 89%	89%
	4.4 Sistemas e serviços de TI com os indicadores de gestão. (Serviços e relatórios existentes alinhados com a gestão)	30%	! 78%	23%	50%	! 91%	46%	70%	! 93%	65%
	4.5 Novos serviços especializados.	2	✗ 60%	1,2	2	✗ 67%	1,3	2	! 70%	1,4
5. Melhorar e ampliar os Serviços de TI	5.1 Catálogo de serviços de TI. (Serviços de TI catalogados)	80%	✗ 43%	34%	90%	✗ 59%	53%	100%	✗ 69%	69%
	5.2 Disponibilidade dos serviços de TI.	70%	! 99%	69%	80%	✓ 102%	82%	100%	! 91%	91%
	5.3 Satisfação dos usuários com os serviços de TI.*	50%			60%			70%		
6. Adequação qualitativa e quantitativa do quadro de pessoal de TI	6.1 Estrutura organizacional de TI. (Entrada de novos servidores)	3	✓ 100%	3,0	2	✓ 100%	2,0	2	! 81%	1,6
	6.2 Capacitações da equipe de TI. (Servidores capacitados)	18	✗ 11%	2,0	18	✗ 11%	2,0	18	✗ 11%	2,0
7. Aumento da maturidade dos processos de governança de TI	7.1 Atendimento das metas da EGTI.	2	! 90%	1,8	3	! 72%	2,2	5	✗ 47%	2,3
	7.2 Processo de Desenvolvimento de Software. (PDS homologado, utilizado e revisado)	50%	✗ 10%	5%	80%	✗ 63%	50%	100%	! 80%	80%
	7.3 Melhoria da gestão e da governança de TI. (Nível de satisfação dos usuários de TI)*	50%			70%			90%		

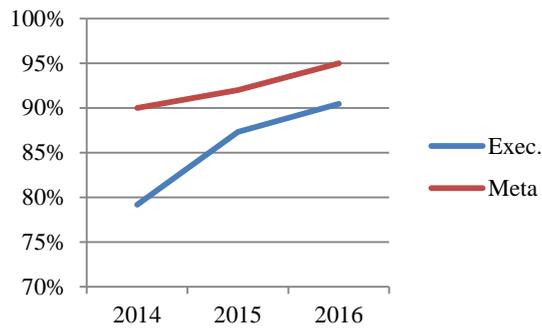
% AM = Percentual de Atingimento da Meta

\*Indicador não aferido por conta da ausência de informações sobre a satisfação dos usuários

## 6.2. Análise Gráfica

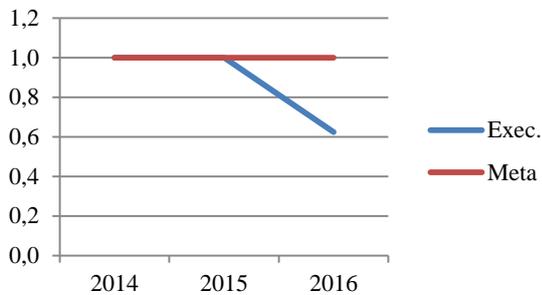
1. Padronizar o uso de Sistemas Integrados de Gestão	2. Promover o uso de Políticas/Estratégias de Segurança da Informação																								
<p><b>1.2 Módulos SIG. (Módulos instalados)</b></p> <table border="1"> <caption>1.2 Módulos SIG. (Módulos instalados)</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Exec.</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td>8%</td> <td>30%</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td>25%</td> <td>70%</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>35%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Exec.	Meta	2014	8%	30%	2015	25%	70%	2016	35%	100%	<p><b>2.3 Elaboração das Normas de Segurança.</b></p> <table border="1"> <caption>2.3 Elaboração das Normas de Segurança.</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Exec.</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td>30%</td> <td>70%</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td>40%</td> <td>90%</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>80%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Exec.	Meta	2014	30%	70%	2015	40%	90%	2016	80%	100%
Ano	Exec.	Meta																							
2014	8%	30%																							
2015	25%	70%																							
2016	35%	100%																							
Ano	Exec.	Meta																							
2014	30%	70%																							
2015	40%	90%																							
2016	80%	100%																							
<p><b>3. Ampliar, atualizar, padronizar e manter a Infraestrutura física e lógica de TI</b></p>																									
<p><b>3.1 Infraestrutura da rede física. (Câmpus com infraestrutura básica de datacenter)</b></p> <table border="1"> <caption>3.1 Infraestrutura da rede física. (Câmpus com infraestrutura básica de datacenter)</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Exec.</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td>20%</td> <td>15%</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td>40%</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>55%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Exec.	Meta	2014	20%	15%	2015	40%	25%	2016	55%	50%	<p><b>3.2 Infraestrutura da rede lógica. (Câmpus com taxa média de transmissão em Gigabytes)</b></p> <table border="1"> <caption>3.2 Infraestrutura da rede lógica. (Câmpus com taxa média de transmissão em Gigabytes)</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Exec.</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td>20%</td> <td>20%</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td>40%</td> <td>30%</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>55%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Exec.	Meta	2014	20%	20%	2015	40%	30%	2016	55%	50%
Ano	Exec.	Meta																							
2014	20%	15%																							
2015	40%	25%																							
2016	55%	50%																							
Ano	Exec.	Meta																							
2014	20%	20%																							
2015	40%	30%																							
2016	55%	50%																							
<p><b>3.3 Abrangência da rede wireless. (Câmpus com cobertura wireless)</b></p> <table border="1"> <caption>3.3 Abrangência da rede wireless. (Câmpus com cobertura wireless)</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Exec.</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td>35%</td> <td>30%</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td>60%</td> <td>65%</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>85%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Exec.	Meta	2014	35%	30%	2015	60%	65%	2016	85%	100%	<p><b>3.4 Laboratórios de informática. (Laboratórios atendidos)</b></p> <table border="1"> <caption>3.4 Laboratórios de informática. (Laboratórios atendidos)</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Exec.</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014</td> <td>5%</td> <td>50%</td> </tr> <tr> <td>2015</td> <td>50%</td> <td>80%</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>80%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Exec.	Meta	2014	5%	50%	2015	50%	80%	2016	80%	100%
Ano	Exec.	Meta																							
2014	35%	30%																							
2015	60%	65%																							
2016	85%	100%																							
Ano	Exec.	Meta																							
2014	5%	50%																							
2015	50%	80%																							
2016	80%	100%																							

**3.6 Disponibilidade da infraestrutura de TI. (Taxa de disponibilidade)**

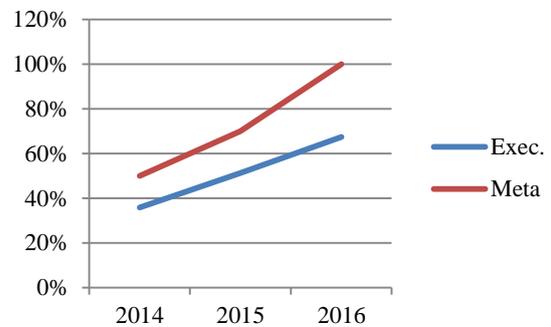


**4. Alinhamento das ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão**

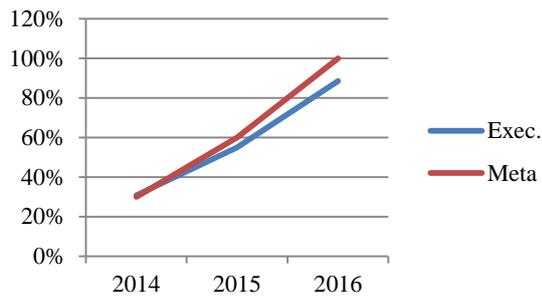
**4.1 Novas tecnologias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. (Quantidade de novas tecnologias)**



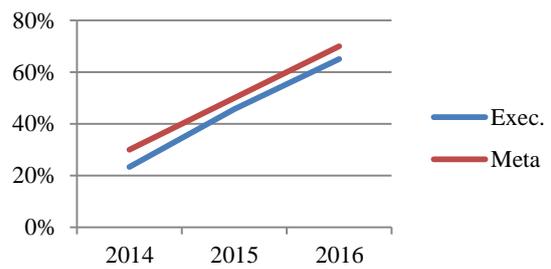
**4.2 Inventário de necessidades da TI. (Documento)**



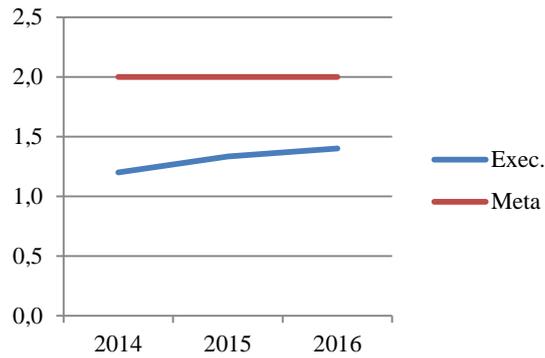
**4.3 Aprimoramento da comunicação interna. (Projeto de aparelhamento de comunicação)**



**4.4 Sistemas e serviços de TI com os indicadores de gestão. (Serviços e relatórios existentes alinhados com a gestão)**

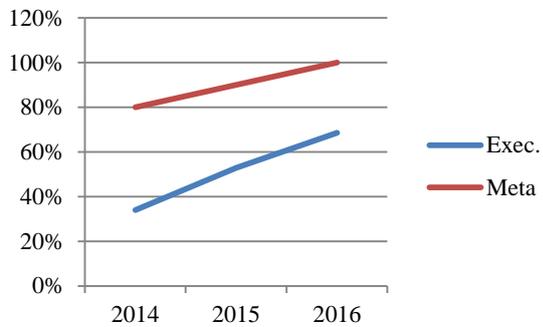


#### 4.5 Novos serviços especializados.

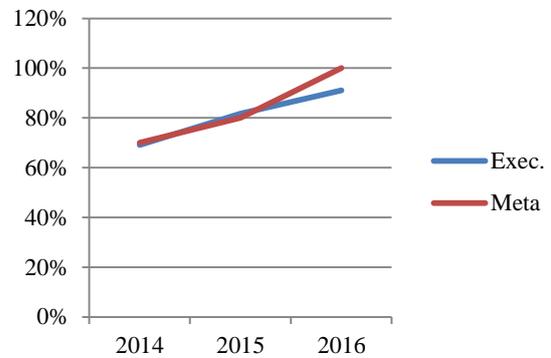


### 5. Melhorar e ampliar os Serviços de TI

#### 5.1 Catálogo de serviços de TI. (Serviços de TI catalogados)

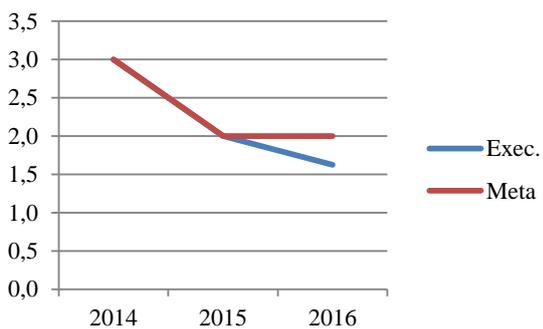


#### 5.2 Disponibilidade dos serviços de TI.

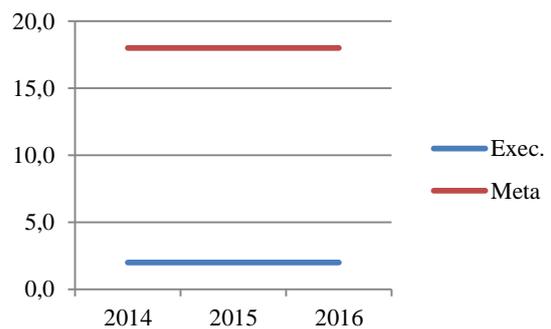


### 6. Adequação qualitativa e quantitativa do quadro de pessoal de TI

#### 6.1 Estrutura organizacional de TI. (Entrada de novos servidores)



#### 6.2 Capacitações da equipe de TI. (Servidores capacitados)



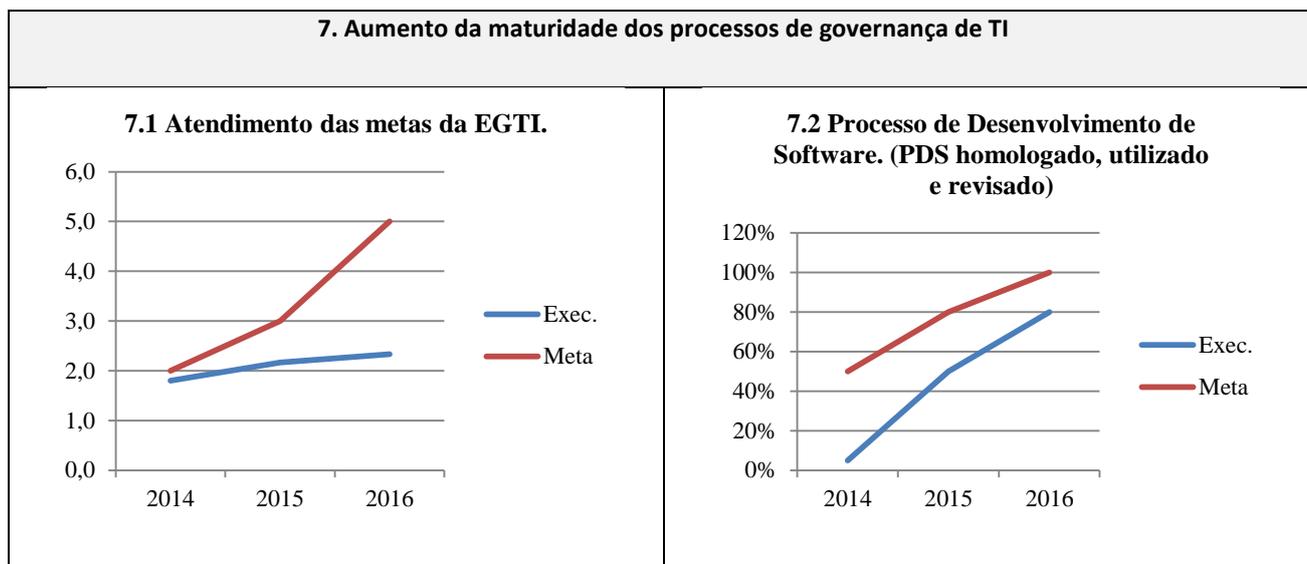


Figura 4 – Análise gráfica – PDT 14-16.

### 6.3. Análise Crítica (ref. exercício 2016)

#### Metas alcançadas ( $\geq 100\%$ )

Quadro5 – Metas alcançadas superiores ou iguais a 100%.

Indicadores		Análise Crítica
1.1	Planejamento de contratação de Sistemas. (Documento de apoio à aquisição de Sistemas)	- Os documentos da Instrução Normativa 04 já estavam sendo criados desde 2013.
2.1	Comitê de Segurança da Informação. (Criação de comitê)	- Criação e definição de atribuições com base em outros comitês. Criado pela portaria 871/2014.
2.2	Time de Resposta a Incidentes. (Criação de mecanismo)	- Criação e definição de atribuições com base em outros comitês. Criado pela portaria 1.606/2015.
3.1	Infraestrutura da rede física. (Câmpus com infraestrutura básica de <i>datacenter</i> )	- Meta realista para 2016 (50%), e ainda existem <i>campi</i> mais antigos com infraestrutura totalmente adequada a sua realidade. Devem ser consideradas também questões orçamentárias (fundo de TI).
3.2	Infraestrutura da rede lógica. (Câmpus com taxa média de transmissão em <i>Gigabytes</i> )	- Taxa média de transmissão em <i>Gigabytes</i> garantida através do uso de cabeamento/ativos apropriados.

## Metas parcialmente alcançadas ( $\geq 70\%$ )

Quadro 6 – Metas alcançadas superiores ou iguais a 70%.

Indicadores		Análise Crítica
2.3	Elaboração das Normas de Segurança.	- Por mais adequadas com a realidade Institucional às normas estejam, existe carência de capacitação prévia da equipe. Deve ser elencada no novo PDTI.
3.3	Abrangência da rede <i>wireless</i> (Câmpus com cobertura wireless).	- Preocupação das unidades em ampliar e flexibilizar o acesso à <i>Internet</i> , distribuindo os equipamentos de acordo com a demanda dos <i>campi</i> .
3.4	Laboratórios de informática (Laboratórios atendidos).	- Necessidade de manter vários laboratórios atualizados, devido à alta demanda dos alunos por TI.
3.6	Disponibilidade da infraestrutura de TI. (Taxa de disponibilidade)	- Falta de uso de ferramentas para métricas de taxa de disponibilidade, somado aos fatores meteorológicos interferindo na disponibilidade da infraestrutura.
4.3	Aprimoramento da comunicação interna. (Projeto de aparelhamento de comunicação)	- Aproximação entre a área de TI e as demais áreas.
4.4	Sistemas e serviços de TI com os indicadores de gestão. (Serviços e relatórios existentes alinhados com a gestão)	- Sistemas Integrados de Gestão possuem vários relatórios de gestão, porém ainda são necessários outros relatórios, de acordo com a demanda.
4.5	Novos serviços especializados.	- Aproximação entre a área de TI e as demais áreas.
5.2	Disponibilidade dos serviços de TI.	- Falta de uso de ferramentas para métricas de taxa de disponibilidade dos serviços de TI.
6.1	Estrutura organizacional de TI. (Entrada de novos servidores)	- Depende, diretamente, das ações e planos do governo federal.
7.2	Processo de Desenvolvimento de <i>Software</i> . (PDS homologado, utilizado e revisado)	- Concluído no final de 2016.

## Metas não alcançadas (<70%)

Quadro 7 – Metas alcançadas inferiores a 70%.

Indicadores		Análise Crítica
1.2	Módulos SIG. (Módulos instalados)	- Poucos implantadores, empresa pouco capacitada no sistema e pouco envolvimento dos usuários. Para alcançar as metas do SIG o contrato com a empresa implantadora foi prorrogado por mais 18 meses.
2.4	Implementação das Normas de Segurança.	- Não foram implementadas por não estarem concluídas.
2.5	Revisão e atualização das Normas de Segurança.	- Não foram revisadas e atualizadas por não estarem concluídas.
4.1	Novas tecnologias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. (Quantidade)	- Limitação orçamentária.
4.2	Inventário de necessidades da TI. (Documento)	- Desatualização das necessidades devido à demora em preencher o inventário.
5.1	Catálogo de serviços de TI. (Serviços de TI catalogados)	- Falta de definição da estratégia de criação do catálogo. Envolvimento de mais pessoas para concluir o catálogo, com capacitações na área (ITIL).
6.2	Capacitações da equipe de TI. (Servidores capacitados)	- Ausência de plano de capacitação para os servidores de TI e limitação orçamentária.
7.1	Atendimento das metas da EGTI.	- Dificuldade de alinhamento com metas genéricas da EGTI, solucionado pela criação do PETI.

## Metas não aferidas

Quadro 8 – Metas não alcançadas.

Indicadores		Análise Crítica
1.3	Satisfação do usuário com relação ao sistema	- O questionário planejado para pesquisa de satisfação dos usuários não foi executado. Perspectiva de realização da pesquisa em março de 2017.
3.5	Atualização/ expansão tecnológica da infraestrutura de TI. (Satisfação dos usuários da infraestrutura)	
5.3	Satisfação dos usuários com os serviços de TI	
7.3	Melhoria da gestão e da governança de TI. (Nível de satisfação dos usuários de TI)	

## 7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Segundo regimentos internos do Instituto Federal Farroupilha, a Diretoria de Tecnologia da Informação é a unidade administrativa subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, responsável pelo gerenciamento de atividades relacionadas com a TI no âmbito da Reitoria e dos *campi* do Instituto, principalmente na organização do ambiente computacional, na infraestrutura, no desenvolvimento, na manutenção de sistemas de informação e disseminação da tecnologia da informação.

A DTI também é responsável por zelar pelo cumprimento dos princípios legais nas contratações de bens e serviços, pela coordenação e supervisão o desenvolvimento de políticas, projetos, normas, padrões, melhores práticas de TI e ações na área, aprovadas pelo CTI.

A constituição da DTI compreende:

I – Coordenação de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CADS) – responsável pelo gerenciamento, controle e planejamento de atividades relacionadas à Análise e Desenvolvimento de Sistemas;

II – Coordenação de Suporte ao Usuário (CSU) – responsável pelo gerenciamento, controle e planejamento de atividades relacionadas ao suporte técnico;

III – Coordenação de Infraestrutura (CI) – responsável pelo gerenciamento, controle e planejamento de atividades relacionadas à Infraestrutura e Redes de Computadores.

O contexto geral das unidades de TI do Instituto Federal Farroupilha:

*Quadro 9 – Estrutura organizacional da TI.*

<b>Fator Crítico</b>	<b>Situação atual</b>
<b>Perfil dos recursos humanos envolvidos em TI</b>	O IFFAR possui cinquenta e seis servidores da área de TI, sendo vinte e um Analistas de TI e trinta e cinco Técnicos em TI.
<b>Segurança da informação</b>	Estão sendo estabelecidas, através de uma ordem de serviço, as Políticas de Segurança da Informação, abrangendo o acesso à Internet, o uso do correio eletrônico, o uso das estações de trabalho, o uso dos laboratórios e o uso de sistemas de informação.
<b>Desenvolvimento de sistemas</b>	O desenvolvimento de sistemas administrativos e acadêmicos é realizado de forma descentralizada, pois cada câmpus desenvolve para suprir necessidades locais. O ideal é criar um processo único de desenvolvimento de sistemas, bem como adquirir Sistemas Integrados, que atendam as demandas de todo Instituto.
<b>Contratação e gestão de bens e serviços de TI</b>	A contratação de bens e serviços de TI é realizada de acordo com as cláusulas que orientam as obrigações contratuais de cada serviço, com participação da Gestão de Contratos de cada câmpus. Quanto à Instrução Normativa 04 de 11 de setembro de 2014 (IN 04/14), o ideal é proporcionar que todos os processos de contratações de soluções de TI da Instituição sejam planejados e alinhados com o PDTI, de acordo com a IN 04/2014.
<b>Infraestrutura de TI</b>	Atualmente a infraestrutura é limitada para a demanda da Instituição, mesmo com o crescimento de investimentos em TI. O IFFAR está investindo tanto em aquisição de equipamentos e modernização da infraestrutura, quanto na capacitação dos profissionais de TI que manterão essa infraestrutura.

## 8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O principal referencial estratégico da TI é, certamente, o PETI 14-18, conforme objetivos estratégicos do quadro 2. Além desse documento a TI conta com as definições de sua missão, visão e valores.

### 8.1 Missão

Prover soluções tecnológicas efetivas para que se cumpra sua função institucional, facilitando o acesso aos serviços oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha.

### 8.2 Visão

Ser reconhecido como agente facilitador e fornecedor de novas soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação para o Instituto Federal Farroupilha.

### 8.3 Valores

*Ética:* cumprir com todas as atividades da profissão de TI, seguindo os princípios determinados pelas leis, pela sociedade e pelo grupo de trabalho.

*Transparência:* disponibilizar mecanismos que garantam a transparência, ampliando o acesso do cidadão às informações públicas, divulgando amplamente procedimentos e realizações da área de Tecnologia da Informação.

*Profissionalização:* promover o crescimento e a valorização profissional dos servidores da área de Tecnologia da Informação.

*Sustentabilidade:* promover ações de Tecnologia da Informação, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas.

*Isonomia:* prover e assegurando aos concorrentes a igualdade de condições nas relações em que a área de Tecnologia da Informação participa.

*Eficiência:* atingir o resultado planejado, de maneira produtiva, com os menores recursos tecnológicos possíveis.

*Agilidade* – rapidez no atendimento das demandas de TI.

*Inovação* – viabilizar e implementar novidades tecnológicas direcionadas à resolução de problemas e aperfeiçoamento contínuo dos serviços de TI.

*Confiabilidade* – realizar e manter em funcionamento os recursos de TI em circunstâncias de rotina, bem como em circunstâncias inesperadas.

*Integridade:* manter o histórico e a totalidade da informação, bem como sua validade de acordo com as expectativas de negócio.

*Disponibilidade:* disponibilizar a informação quando exigida pelo processo de negócio, assim como os recursos necessários para essas informações.

## 9. ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

O PDTI 2017-2019, ao contrário de seu antecessor, conta com insumos tanto do Planejamento de Desenvolvimento Institucional, quanto do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, no que se refere às estratégias da Instituição, estabelecidos a partir das principais políticas e planos governamentais e da própria Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha possui PDI 2014-2018, publicado [http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2015324151055989pdi\\_14\\_18pdf.pdf](http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2015324151055989pdi_14_18pdf.pdf) e PETI 2014-2018, publicado na seção 9 (página 221 a 232) do PDI.

Os objetivos estratégicos do PDI 2014-2018 são:

1. Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Acesso e Permanência do IFFAR.
2. Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Ensino do IFFAR.
3. Consolidar e ampliar as políticas de qualificação, capacitação e promoção continuada dos servidores do IFFAR.
4. Promover políticas de qualidade de vida e bem estar do Servidor do IFFAR.
5. Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação do IFFAR.
6. Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Extensão do IFFAR.
7. Consolidar, ampliar e promover as Políticas de TI do IFFAR.
8. Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Expansão do IFFAR.
9. Consolidar, ampliar e aprimorar as Políticas de Inclusão do IFFAR.
10. Assegurar a Gestão Democrática e a Transparência dos atos Administrativos.

O PETI possui como alicerce as orientações da Instrução Normativa nº 4 de 12 de novembro de 2010 do Tribunal de Contas da União, com intuito de orientar o planejamento institucional, no que diz respeito a questões de TI. O caráter estratégico fica evidenciado em seus objetivos e metas, os quais reforçam a importância da TI e garantem alinhamento às áreas de negócio da instituição.

Os objetivos estratégicos do PETI 2014-2018 são:

1. Padronizar o uso de Sistemas Integrados de Gestão;
2. Adequar de forma qualitativa e quantitativa do quadro de pessoal de TI;
3. Ampliar, atualizar, padronizar e manter a Infraestrutura física e lógica de TI;
4. Melhorar e ampliar os Serviços de TI;

5. Alinhar ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
6. Promover o uso de Políticas/Estratégias de Segurança da Informação;
7. Aumentar a maturidade dos processos de governança de TI.

O PDTI 2017-2019 deve considerar, além do inventário de necessidades, essas duas dimensões estratégicas para sua elaboração, promovendo o alinhamento entre esses planos quando inventariar suas próprias necessidades e criar o plano de metas e ações.

## **10. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES**

O Inventário de Necessidades é consolidado a partir do levantamento de necessidades relacionadas à informação, com base nos objetivos estratégicos do PETI e se desdobra em todas as outras necessidades associadas a TI: serviços, infraestrutura, contratações e pessoal de TI. Tem como base o PETI, no relatório de resultados anteriores do PDTI e nas novas necessidades, elencadas pelas unidades do IFFAR abrangidas por esse planejamento.

### **10.1. Necessidades Identificadas**

O levantamento das necessidades do PDTI 2017-2019 segue o modelo exibido no quadro 10. Foi realizado a partir do Relatório de Resultados do PDTI 2014-2016 e dos sete objetivos estratégicos presentes no PETI 2014-2018. Agregado ao modelo também existia uma planilha para novas necessidades, não presentes, previamente, no modelo. Nesse contexto, os coordenadores de TI das unidades do IFFAR puderam elencar suas necessidades específicas.

O resultado é exibido no quadro 11, sendo que a consolidação dos resultados foi tarefa atribuída à equipe de elaboração do PDTI, enquanto a aprovação foi atribuída ao Comitê de TI.

Quadro 10 – Modelo de Inventário de Necessidades de TI.

Objetivo Estratégico	Necessidades	Concorda (SIM ou NÃO)	Justificativa (caso não concorde)
1. Padronizar o uso de Sistemas Integrados de Gestão.	Implantação de Sistemas Integrados de Gestão.		
	Suporte a Sistemas Integrados de Gestão.		
2. Adequar de forma qualitativa e quantitativa do quadro de pessoal de TI.	Capacitação do quadro de pessoal de TI.		
	Adequação quantitativa do quadro de pessoal de TI.		
3. Ampliar, atualizar, padronizar e manter a Infraestrutura física e lógica de TI.	Ampliação da infraestrutura de TI.		
	Ampliação dos enlaces de Internet.		
	Aquisição de parque computacional (hardware e software).		
	Manutenção de parque computacional (hardware e software).		
4. Melhorar e ampliar os Serviços de TI	Definição de padrão de qualidade para serviços de TI.		
	Capacitação dos usuários de serviços de TI do IFFAR.		
5. Alinhar ações da TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Alinhamento das ações da TI com os processos de ensino, pesquisa e extensão e gestão.		
6. Promover o uso de Políticas/Estratégias de Segurança da Informação.	Implantação de políticas e estratégias de Segurança da Informação.		
	Manutenção de políticas e estratégias de Segurança da Informação.		
7. Aumentar a maturidade dos processos de governança de TI.	Definição de processos de governança de TI.		

Quadro 11 – Inventário de Necessidades de TI.

Necessidades elencadas (período 2017-2019)		Alinhamento OE
NC1	- Implantação de Sistemas Integrados de Gestão.	OE1
NC2	- Capacitação do quadro de pessoal de TI.	OE2
NC3	- Adequação quantitativa do quadro de pessoal de TI.	
NC4	- Ampliação da infraestrutura física de TI.	OE3
NC5	- Ampliação dos enlaces de Internet.	
NC6	- Aquisição de parque computacional (hardware e software).	
NC7	- Manutenção de parque computacional (hardware e software).	
NC8	- Ampliar a infraestrutura de rede lógica.	
NC9	- Definição de padrão de qualidade para serviços de TI.	OE4
NC10	- Afinar a comunicação entre as unidades.	
NC11	- Aquisição de licenças para suíte de escritório.	
NC12	- Alinhamento das ações da TI com os processos de ensino, pesquisa e extensão e gestão.	OE5
NC13	- Criação das normas de Segurança da Informação.	OE6
NC14	- Promoção do uso das normas de Segurança da Informação.	
NC15	- Aplicação e aprimoramento dos processos de governança de TI.	OE7

## **11. PLANO DE METAS E AÇÕES**

Ao final da fase de diagnóstico, que possibilitou a análise da situação atual da TIC na organização e identificou as suas necessidades, se inicia o terceiro 3º e último subprocesso da elaboração do PDTI, o Planejamento. Ele consiste em planejar o atendimento das necessidades, estabelecendo os planos e as ações adequados para o alcance dos objetivos esperados.

O principal artefato produzido nessa fase é o Plano de Metas e Ações. Nele constam informações sobre os indicadores, os responsáveis, os prazos e recursos (humanos e orçamentários) a serem utilizados pelas ações. Ao final dessa fase, a minuta do PDTI será consolidada pela Equipe de Elaboração do PDTIC, aprovada pelo Comitê de TIC e publicada pela Autoridade Máxima da Instituição.

## 11.1 Metas Institucionais

Quadro 12 – Metas institucionais de TI.

OE	Necessidades	Indicadores	Metas consolidadas		
			2017	2018	2019
OE1	- Implantação de Sistemas Integrados de Gestão.	Quantitativo de Módulos do SIG instalados	70%	100%	-
OE2	- Capacitação do quadro de pessoal de TI.	Nº de servidores capacitados	12	28	28
	- Adequação quantitativa do quadro de pessoal de TI.	Nº de servidores lotados no setor de TI	57	66	72
OE3	- Ampliação da infraestrutura física de TI.	Recurso destinado à ampliação da infraestrutura física	R\$ 565.209,38	R\$ 855.209,38	R\$ 883.209,38
	- Ampliação dos enlaces de Internet.	Índice de ampliação (sobre a meta individual) da capacidade do <i>link</i> de internet	100%	100%	100%
	- Aquisição de parque computacional ( <i>hardware</i> e <i>software</i> ).	Recurso destinado à aquisição da infraestrutura de TI	R\$ 1.257.289,38	R\$ 1.013.209,38	R\$ 1.083.209,38
	- Manutenção de parque computacional ( <i>hardware</i> e <i>software</i> ).	Recurso destinado à manutenção da infraestrutura	R\$ 514.500,00	R\$ 549.500,00	R\$ 658.500,00
	- Ampliar a infraestrutura de rede lógica.	Recurso destinado à ampliação da infraestrutura de rede lógica	R\$ 983.209,38	R\$ 753.209,38	R\$ 853.209,38
OE4	- Definição de padrão de qualidade para serviços de TI.	Índice de satisfação dos membros do CTI com os serviços de TI	60%	80%	100%
	- Afinar a comunicação entre as unidades.	Nº de reuniões do CTI	10	10	10
	- Aquisição de licenças para suíte de escritório.	Nº de licenças adquiridas	560	715	540
OE5	- Alinhamento das ações da TI com os processos de ensino, pesquisa e extensão e gestão.	Nº de ações executadas	1	1	1
OE6	- Criação das normas de Segurança da Informação.	Nº de normativas criadas	3	1	1
	- Promoção do uso das normas de Segurança da Informação.	Nº de ações executadas	-	3	-
OE7	- Aplicação e aprimoramento dos processos de governança de TI.	Índice de satisfação dos membros do CTI com os processos de governança de TI	60%	80%	100%

## 11.2 Metas por Unidades

Quadro 13 – Metas por unidades de TI.

Objetivos		OE2	OE3					OE4
Necessidades		NC3	NC4	NC5	NC6	NC7	NC8	NC11
Indicadores		Nº de servidores lotados no setor de TI	Recurso destinado à ampliação da infraestrutura física (R\$)	Capacidade do link de internet	Recurso destinado à aquisição da infraestrutura de TI (R\$)	Recurso destinado à manutenção da infraestrutura (R\$)	Recurso destinado à ampliação da infraestrutura de rede lógica (R\$)	Nº de licenças adquiridas
Metas por unidades								
AL	2017	7	0,00	80	20.000,00	50.000,00	0,00	0
	2018	9	100.000,00	100	100.000,00	100.000,00	100.000,00	300
	2019	9	100.000,00	150	100.000,00	150.000,00	100.000,00	100
FW	2017	4	0,00	60	10.000,00	30.000,00	10.000,00	0
	2018	5	0,00	60	15.000,00	40.000,00	15.000,00	50
	2019	5	0,00	120	20.000,00	50.000,00	20.000,00	30
JA	2017	2	10.000,00	60	15.000,00	8.000,00	40.000,00	60
	2018	3	10.000,00	80	20.000,00	8.000,00	20.000,00	80
	2019	3	10.000,00	80	20.000,00	8.000,00	20.000,00	100
JC	2017	5	14.000,00	100	0,00	10.000,00	14.000,00	0
	2018	5	20.000,00	120	80.000,00	13.000,00	20.000,00	100
	2019	5	20.000,00	140	80.000,00	14.000,00	20.000,00	100
PB	2017	4	0,00	100	3.000,00	10.000,00	8.000,00	0
	2018	5	4.000,00	120	70.000,00	20.000,00	8.000,00	0
	2019	6	4.000,00	150	50.000,00	30.000,00	8.000,00	0
SR	2017	4	0,00	120	55.000,00	60.000,00	20.000,00	200
	2018	4	0,00	120	100.000,00	60.000,00	20.000,00	0
	2019	4	0,00	150	50.000,00	80.000,00	30.000,00	0
SA	2017	3	0,00	120	0,00	40.000,00	0,00	40
	2018	4	0,00	140	0,00	40.000,00	0,00	0
	2019	5	100.000,00	160	50.000,00	40.000,00	30.000,00	0
SAN	2017	4	5.000,00	60	10.000,00	2.000,00	10.000,00	30
	2018	4	5.000,00	80	10.000,00	3.000,00	10.000,00	0
	2019	4	5.000,00	100	10.000,00	4.000,00	10.000,00	0
SB	2017	5	10.000,00	60	50.000,00	10.000,00	10.000,00	60
	2018	5	10.000,00	100	120.000,00	10.000,00	20.000,00	80
	2019	5	10.000,00	100	40.000,00	10.000,00	60.000,00	120
SVS	2017	8	20.000,00	80	175.000,00	266.000,00	170.000,00	10
	2018	9	15.000,00	90	200.000,00	260.000,00	100.000,00	20
	2019	9	10.000,00	100	250.000,00	287.000,00	240.000,00	30
UR	2017	2	7.000,00	30	7.000,00	5.000,00	5.000,00	5
	2018	3	15.000,00	40	15.000,00	7.000,00	10.000,00	15
	2019	4	20.000,00	50	20.000,00	10.000,00	15.000,00	30
RT	2017	11	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0
	2018	12	20.000,00	0	40.000,00	10.000,00	50.000,00	0
	2019	14	0.000,00	1000	50.000,00	30.000,00	10.000,00	50

### 11.3 Ações Institucionais

Quadro 14 – Ações institucionais – OE1.

Objetivo estratégico – OE1	Necessidades elencadas	Cronograma de execução		
		2017	2018	2019
<i>Padronizar o uso de Sistemas Integrados de Gestão</i>	- Implantação de Sistemas Integrados de Gestão. (NC1)			
<b>Ações propostas</b>				
- Implantar os módulos do SIG, pela equipe contratada.		X	X	
- Treinar os usuários do SIG, através de manuais, vídeo conferência e ambientes de teste, pela equipe contratada.		X	X	
- Suporte a Sistemas Integrados de Gestão.		X	X	X
- Orientação e conscientização sobre o uso do sistema integrado de gestão.		X	X	X
- Prover suporte a Sistemas (suporte de nível um).		X	X	X
- Criar cronograma de capacitações/treinamentos para os TIs do Instituto a fim de prestar suporte e manutenção do SIG.		X	X	X

Quadro 15 – Ações institucionais – OE2.

Objetivo estratégico – OE2	Necessidades elencadas	Cronograma de execução		
		2017	2018	2019
<i>Adequar de forma qualitativa e quantitativa do quadro de pessoal de TI</i>	- Capacitação do quadro de pessoal de TI. (NC2) - Adequação quantitativa do quadro de pessoal de TI. (NC3)			
<b>Ações propostas</b>				
- Realizar estudo técnico quantitativo do quadro de pessoal da TI.		X	X	
- Mapear as competências necessárias para a área de TI.		X	X	
- Buscar ampliar número de vagas para os cursos da ESR.		X	X	X
- Mapear competências dos TIs do Instituto.		X	X	
- Propor a estrutura organizacional adequada para atender às demandas de TI do IFFAR, de acordo com a SLTI.		X	X	
- Adequar a estrutura organizacional de TI à política de pessoal do IFFAR.			X	X
- Capacitações nas áreas de Gestão de TI, Desenvolvimento e de Redes e Servidores.		X	X	X
- Promover treinamentos internos a fim de padronizar o conhecimento dos TIs.			X	X

Quadro 16 – Ações institucionais – OE3.

Objetivo estratégico – OE3	Necessidades elencadas	Cronograma de execução		
<i>Ampliar, atualizar, padronizar e manter a Infraestrutura física e lógica de TI</i>	- Ampliação da infraestrutura de TI. (NC4) - Ampliação dos enlaces de Internet. (NC5) - Aquisição de parque computacional. (NC6) - Manutenção de parque computacional. (NC7) - Ampliar a infraestrutura de rede lógica. (NC8)			
<b>Ações propostas</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
- Ampliação da capacidade do <i>storage</i> do <i>data center</i> global.		X	X	
- Adquirir infraestrutura, equipamentos e <i>softwares</i> necessários para o <i>data center</i> global.		X	X	X
- Padronizar a infraestrutura de <i>data center</i> .		X	X	X
- Manter ou contratar prestação de serviços, equipamentos e softwares para a infraestrutura da rede lógica institucional.		X	X	X
- Especificar padrões técnicos para equipamentos, <i>softwares</i> e serviços de infraestrutura para laboratórios de informática novos e existentes.		X	X	X
- Manter os laboratórios ou contratar serviços específicos para equipamentos, <i>softwares</i> e serviços para laboratórios de informática novos e existentes.		X	X	X
- Verificar e especificar as necessidades de novos equipamentos, softwares e serviços de TI necessários para atualização/expansão da infraestrutura de TI.		X	X	X
- Manter os equipamentos, softwares e serviços necessários para atualização/expansão da infraestrutura de TI.		X	X	X
- Especificar os padrões técnicos para equipamentos, softwares e serviços para gerenciamento da infraestrutura.		X	X	X
- Estabelecer critérios de avaliação e monitorar disponibilidade dos serviços da infraestrutura de TI.		X	X	X
- Manter ou contratar equipamentos, softwares e serviços necessários para garantir a disponibilidade da infraestrutura de TI.		X	X	X
- Aquisição de equipamentos redundantes.			X	X
- Manter ou contratar serviços, equipamentos e softwares para garantir a disponibilidade, desempenho, segurança, tempo de resposta e atualização tecnológica do Data Center global.			X	
- Desenvolver projetos de modernização tecnológica da rede lógica institucional.		X	X	

Quadro 17 – Ações institucionais – OE4.

Objetivo estratégico – OE4	Necessidades elencadas	Cronograma de execução		
<i>Melhorar e ampliar os Serviços de TI</i>	- Definição de padrão de qualidade para serviços de TI. (NC9) - Afinar a comunicação entre as unidades. (NC10) - Aquisição de licenças para suíte de escritório. (NC11)			
<b>Ações propostas</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
- Criar grupos de trabalho em TI no Instituto.		X		
- Verificar necessidades de serviços do Instituto.		X	X	X
- Capacitar equipe e motivar para o uso das práticas ITIL nos serviços de TI.		X	X	X
- Definir e divulgar metodologia de avaliação dos serviços de TI.		X	X	X
- Elaborar e manter, através do ITIL, o catálogo de serviços da TI.		X	X	X
- Gerir as melhorias dos serviços de TI.		X	X	X
- Criar um domínio único do IFFAR e os <i>Campi</i> ligados a esse domínio.		X	X	

Quadro 18 – Ações institucionais – OE5.

<b>Objetivo estratégico – OE5</b>	<b>Necessidades elencadas</b>	<b>Cronograma de execução</b>		
<i>Alinhar ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão</i>	- Alinhamento das ações da TI com os processos de ensino, pesquisa e extensão e gestão. (NC12)			
<b>Ações propostas</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
- Verificar necessidades da comunidade acadêmica.		X	X	X
- Elaborar documento de inventário de necessidades de TI.		X		
- Propor inserção de novas tecnologias nos processos de negócio do IFFAR.		X	X	X
- Propor serviços especializados para ensino, pesquisa, extensão e gestão.		X	X	X

Quadro 19 – Ações institucionais – OE6.

<b>Objetivo estratégico – OE6</b>	<b>Necessidades elencadas</b>	<b>Cronograma de execução</b>		
<i>Promover o uso de Políticas e Estratégias de Segurança da Informação</i>	- Criação das normas de Segurança da Informação. (NC13) - Promoção do uso das normas de Segurança da Informação. (NC14)			
<b>Ações propostas</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
- Criar e implementar as Normas da Política de Segurança da Informação.		X		
- Divulgar normativas a todos servidores do Instituto (comitês).		X		
- Fortalecer o Comitê de Segurança de TI (reuniões periódicas).		X	X	X
- Revisar e atualizar as Normas da Política de Segurança da Informação.		X	X	X

Quadro 20 – Ações institucionais – OE7.

<b>Objetivo estratégico – OE7</b>	<b>Necessidades elencadas</b>	<b>Cronograma de execução</b>		
<i>Aumentar a maturidade dos processos de governança de TI</i>	- Aplicação e aprimoramento dos processos de governança de TI. (NC15)			
<b>Ações propostas</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
- Acompanhamento da aplicação dos processos de governança de TI.		X	X	X
- Alinhar as ações da EGTI com as prioridades estratégicas da Instituição.		X	X	X
- Implementar as ações da EGTI identificadas.		X	X	X
- Aumentar a governança, de acordo com os padrões da CGU.		X	X	X
- Aumentar a maturidade da governança da TI utilizando frameworks adequados.		X	X	X
- Adequar processos de contratações de TI à IN04.		X	X	X
- Criar, manter e revisar Processo de Desenvolvimento de Software.		X	X	X
- Planejar a capacidade de produção de Software para atender as necessidades de negócio da Instituição.		X	X	X
- Aprimorar o conhecimento referente aos fundamentos, conceitos e melhores práticas de governança de TI com COBIT.			X	

## 12. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

O planejamento de pessoal do PDTI visa planejar ações para manter um quantitativo de pessoas suficiente para o alcance dos objetivos desse plano, bem como desenvolver as competências profissionais do quadro de pessoal de TI do IFFAR. O quadro 21 apresenta o quantitativo de servidores lotados na área de TI, importante insumo para a definição das metas relacionadas às pessoas, bem como as metas quantitativas de pessoal.

Quadro 21 – Quadro de pessoal de TI.

Equipe de TI		Metas quantitativas de pessoal (nº de servidores)												
Exercício	Cargos	AL	FW	JA	JC	PB	SR	SA	SAN	SB	SVS	UR	RT	Total
<b>2017</b> <b>(atual)</b>	<i>Analista de TI</i>	2	2	1	1	1	1	1	1	2	1	0	6	19
	<i>Técnico em TI</i>	3	1	1	4	2	3	2	2	2	5	1	5	31
	<i>Outros cargos</i>	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	5
	<b>Total</b>	5	4	2	5	4	4	3	3	5	7	1	12	<b>55</b>
<b>2017</b> <b>(dez)</b>	<i>Analista de TI</i>	2	2	1	1	1	1	1	1	2	2	1	6	21
	<i>Técnico em TI</i>	5	1	1	4	2	3	2	2	2	5	1	5	32
	<i>Outros cargos</i>	0	1	0	0	1	0	0	1	1	1	0	1	5
	<b>Total</b>	7	4	2	5	4	4	3	4	5	8	2	12	<b>60</b>
<b>2018</b>	<i>Analista de TI</i>	3	2	1	1	2	1	1	1	2	2	1	7	24
	<i>Técnico em TI</i>	6	2	2	4	1	3	3	2	2	6	2	5	38
	<i>Outros cargos</i>	0	1	0	0	2	0	0	1	1	1	0	1	7
	<b>Total</b>	9	5	3	5	5	4	4	4	5	9	3	13	<b>69</b>
<b>2019</b>	<i>Analista de TI</i>	3	2	1	1	2	1	1	1	2	2	2	8	26
	<i>Técnico em TI</i>	6	2	2	4	1	3	3	2	2	6	2	6	39
	<i>Outros cargos</i>	0	1	0	0	3	0	0	1	1	1	0	1	8
	<b>Total</b>	9	5	3	5	6	4	4	4	5	9	4	15	<b>73</b>

### 13. PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO DAS AÇÕES

Este capítulo se refere ao investimento do IFFAR em equipamentos e serviços de TI. Os custos necessários para a realização das ações será referenciado por ação, considerando o período anual. Caso as ações demandem um maior valor orçamentário, existe a possibilidade de viabilizar, junto a Autoridade Máxima da Instituição, recursos extra orçamentários.

Os quadros abaixo exibem os investimentos em TI nos anos de 2017, 2018 e 2019. Os valores mencionados podem ser alterados durante a vigência deste PDTI. Nesse caso, também devem ser alterados na revisão desse documento.

Quadro 22 – Ações orçamentárias 2017.

<b>Ações de execução orçamentária 2017 (fonte: Fundo de TI)</b>	<b>Valor (em R\$)</b>
- Ampliar capacidade do <i>Data Center</i> .	195.000,00
- <i>Nobreak</i> .	37.000,00
- Gerador	40.000,00
- Adquirir equipamentos para realizar a redundância	80.000,00
- Adquirir 2 balanceadores de carga.	400.000,00
- Aquisições gerais de material permanente de Tecnologia da Informação.	113.122,62
<b>Total exercício 2017</b>	<b>865.122,62</b>

Quadro 23 – Ações orçamentárias 2018.

<b>Ações de execução orçamentária 2018 (fonte: Fundo de TI)</b>	<b>Valor (em R\$)</b>
- Adquirir solução de <i>Vare I</i> .	250.000,00
- Servidor de <i>Rack I – Campus</i> .	400.000,00
- <i>Storage</i> .	258.378,75
<b>Total exercício 2018</b>	<b>908.378,75</b>

Quadro 24 – Ações orçamentárias 2019.

<b>Ações de execução orçamentária 2019 (fonte: Fundo de TI)</b>	<b>Valor (em R\$)</b>
- Servidor de <i>Rack II - Campus</i>	400.000,00
- Adquirir solução de <i>VMware II</i>	250.000,00
<b>Total exercício 2019</b>	<b>650.000,00</b>

## 14. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Fatores críticos de sucesso são requisitos necessários para alcançar êxito na execução do PDTI. A ausência de um ou mais desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, irá gerar impacto negativo no planejamento de TI e, conseqüentemente, nos objetivos estratégicos da Instituição.

Os fatores de sucesso identificados como críticos para a correta implantação deste PDTI e obtenção dos resultados previstos são:

- Participação efetiva do Comitê de Tecnologia da Informação em todo processo do PDTI, desde a elaboração até o efetivo acompanhamento do plano.
- Tornar o processo de implantação do PDTI um compromisso da alta direção, dos gestores e de todos os servidores do IFFAR.
- Institucionalizar os profissionais da área de TI em comitês decisórios do IFFAR, visando garantir o alinhamento da TI às estratégias organizacionais.
- Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações do PDTI.
- Implantar a infraestrutura física e lógica de TI proposta no PDTI para atender as necessidades da organização.
- Acompanhar as ações derivadas do PDTI.
- Adotar melhores práticas de governança de TI.
- Eficiência na gestão dos contratos de TI.
- Promoção de melhor relacionamento e comunicação entre equipe de TI, usuários de TI, gestores e alta administração.

## **15. PROCESSO ACOMPANHAMENTO DO PLANO DIRETOR DE TI**

O Processo de Acompanhamento do PDTIC tem foco na mensuração do desempenho da TI organizacional, visando monitorar e avaliar a implementação das ações, o uso dos recursos e a entrega dos serviços, com o objetivo de atender às estratégias e aos objetivos do negócio. Dessa forma, o processo de acompanhamento possibilita a adoção de procedimentos que orientem a atuação dos atores responsáveis pela execução do PDTIC, no sentido de maximizar a possibilidade de se alcançar as metas planejadas com maiores eficiência e eficácia.

Os subprocessos que compõem o acompanhamento do PDTI, executados pela Equipe de Acompanhamento do PDTI (EqAPDTI), conforme Cronograma de Acompanhamento, presente no ANEXO 1 (plano de trabalho) são:

- Planejamento
- Execução
- Monitoramento
- Avaliação Intermediária
- Avaliação Final

Salienta-se que a EqAPDTI deve ser criada através de portaria e não deve conter os mesmos membros da equipe de elaboração do PDTI (EqPDTI). Porém, é recomendado que alguns dos participantes da EqAPDTI também façam parte da equipe de acompanhamento.

## 16. CONCLUSÃO

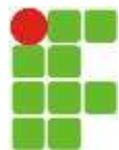
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação estabelece orientações táticas e operacionais de TI ao Instituto Federal Farroupilha no triênio 2017-2019, para melhor gerir os recursos de TI, proporcionando um conjunto de metas e ações capazes de produzir melhorias contínuas na qualidade dos serviços e da infraestrutura, bem como nos sistemas de informação.

A estruturação deste documento foi realizada com a participação de servidores da Reitoria e dos *campi* da Instituição, através de seus Coordenadores de TI, considerando suas necessidades e expectativas, levando em conta o Plano de Desenvolvimento Institucional, especialmente o Plano Estratégico de TI.

A integração com as normas dos órgãos de controle de TI foi outro ponto que motivou o trabalho desenvolvido pela equipe, pois forneceu informações que ajudaram a planejar as ações relacionadas a TI, possibilitando maior efetividade no emprego dos recursos de TI e colaborando para uma gestão integrada, resultando em maior transparência no uso de recursos públicos.

Finalizando, a implementação das ações previstas neste PDTI implicará em gastos orçamentários, utilizados para a modernização da infraestrutura, criação e manutenção de processos de TI, capacitação dos servidores nas novas tecnologias e para o aumento da maturidade de Governança de TI. O alcance das metas ligadas às ações irá viabilizar a melhoria dos processos de trabalho TI e das demais áreas do IFFAR, através do provimento de soluções de TI em menor tempo, com maior confiabilidade e segurança.

## ANEXO 1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

### PLANO DE TRABALHO (PT-PDTI)

Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia de Informação

Santa Maria/RS, novembro de 2016

## HISTÓRICO DE VERSÕES

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
11/11/2016	01	Elaboração do Plano de Trabalho.	Eduardo
23/11/2016	02	Alteração do cronograma de Elaboração e criação do cronograma de Acompanhamento.	Norton

## 1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho (PT) apresenta a concepção, a fundamentação e o planejamento das atividades, sendo a referência básica para a condução do projeto de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

De acordo com Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), o PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.

### 1.1 OBJETIVO

O objetivo do projeto de elaboração do PDTI é criar um instrumento de gestão para a execução das ações de TI da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados nessa área, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão.

### 1.2 JUSTIFICATIVA

No âmbito da Tecnologia da Informação, o PDTI visa definir um plano de ações táticas para os próximos três anos, identificando as arquiteturas de dados e de infraestrutura que melhor atendam às necessidades da organização.

Nesse sentido, o planejamento tático de TI apoia a realização de uma gestão efetiva de recursos. Isto se refere a melhor utilização possível dos investimentos e o apropriado gerenciamento dos recursos críticos de TI: aplicativos, processos, informações, infraestrutura e pessoas.

### 1.3 CONTEXTO GERAL DAS UNIDADES DE TI DO IFFAR

<b>Fator Crítico</b>	<b>Situação atual</b>
<b>Perfil dos recursos humanos envolvidos em TI</b>	O IFFAR possui cinquenta e seis servidores da área de TI, sendo vinte e um Analistas de TI e trinta e cinco Técnicos em TI.
<b>Segurança da informação</b>	Estão sendo estabelecidas, através de uma ordem de serviço, as Políticas de Segurança da Informação, abrangendo o acesso à Internet, o uso do correio eletrônico, o uso das estações de trabalho, o uso dos laboratórios e o uso de sistemas de informação.
<b>Desenvolvimento de sistemas</b>	O desenvolvimento de sistemas administrativos e acadêmicos é realizado de forma descentralizada, pois cada câmpus desenvolve para suprir necessidades locais. O ideal é criar um processo único de desenvolvimento de sistemas, bem como adquirir Sistemas Integrados, que atendam as demandas de todo Instituto.
<b>Contratação e gestão de bens e serviços de TI</b>	A contratação de bens e serviços de TI é realizada de acordo com as cláusulas que orientam as obrigações contratuais de cada serviço, com participação da Gestão de Contratos de cada câmpus. Quanto à Instrução Normativa 04 de 11 de setembro de 2014 (IN 04/14), o ideal é proporcionar que todos os processos de contratações de soluções de TI da Instituição sejam planejados e alinhados com o PDTI, de acordo com a IN 04/2014.
<b>Infraestrutura de TI</b>	Atualmente a infraestrutura é limitada para a demanda da Instituição, mesmo com o crescimento de investimentos em TI. O IFFAR está investindo tanto em aquisição de equipamentos e modernização da infraestrutura, quanto na capacitação dos profissionais de TI que manterão essa infraestrutura.

## 1.4 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Segundo o SISP, a integração e o alinhamento entre todos os instrumentos de planejamento é um fator chave para a consecução dos objetivos da organização. Deste modo, o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2017-2019) deve estar subordinado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) e alinhado aos objetivos estratégicos previstos no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI – capítulo componente do PDI).

## 1.5 FATORES MOTIVACIONAIS

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação deve ser visto como uma ferramenta institucional, isto é, um instrumento de planejamento e acompanhamento das ações de TI relacionadas aos objetivos e metas institucionais.

São alguns dos benefícios advindos da realização de um bom planejamento de Tecnologia da Informação:

- Alocação mais adequada dos recursos de acordo com as prioridades institucionais;
- Fortalecimento das ações de TI;
- Facilitação da gestão dos recursos da TI;
- Satisfação dos clientes da TI (áreas finalísticas e sociedade);
- Disciplina a utilização dos recursos orçamentários;
- Maior transparência e compartilhamento de informações.

Outro importante fator motivador consiste na exigência normativa de que todas as contratações de bens e serviços de TI devem estar vinculadas a elementos existentes no planejamento de TI. Dessa forma, se a instituição não elaborou e publicou o PDTI, estará realizando suas contratações de TI fora dos padrões regulamentares.

## 1.6 PREMISSAS E RESTRIÇÕES

Premissas	Restrições
Alinhamento do PDTI ao PETI	Interstício – ref. exercício 2019 - sem diretriz estratégica
Aderência ao Guia do PDTIC do SISP	
Apoio da alta gestão	

## 2 EQUIPE PARTICIPANTE

Nome	Papel	Telefone	E-mail
Norton Noro	Coordenador da EqPDTI	(55) 3218-9825	norton@iffarroupilha.edu.br
Eduardo da Rocha Bassi	Membro da EqPDTI	(55) 9134 5752	eduardo.bassi@iffarroupilha.edu.br
Gustavo Lotici	Membro da EqPDTI	(55) 3218-9827	Gustavo.lotici@iffarroupilha.edu.br
Thiago Sonnenstrahl	Membro da EqPDTI	(55) 3218-9825	Thiago@iffarroupilha.edu.br
Everton Fava	Membro da EqPDTI	(55) 3218-9825	Everton.fava@iffarroupilha.edu.br

### 3 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia adotada para a elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação segue o Guia de PDTIC do SISP (Versão 2.0). Assim, fica assegurado que os principais conteúdos serão tratados no planejamento tático de TI do IFFAR, por meio da utilização de modelos padronizados, adaptando-os às necessidades e ao nível de maturidade da instituição.

O projeto de elaboração foi dividido em três fases (vide item 6. Cronograma):

- i.) Preparação;
- ii.) Diagnóstico;
- iii.) Planejamento.

### 4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Documento		Âmbito
01	Guia do PDTIC do SISP	SISP
02	Demandas e recomendações da CGU e TCU	Órgãos de controle
03	Estatuto do Instituto Federal Farroupilha	Organização
04	Regimento Geral do Instituto Federal Farroupilha	Organização
05	Regimento Interno para o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CTI)	Organização
06	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018)	Organização
07	Planejamento Estratégico de TI 2014-2018 (PETI)	Organização

### 5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

ID	Princípio/Diretriz (Objetivos Estratégicos – OE)	Origem
OE1	Padronizar o uso de Sistemas Integrados de Gestão	Planejamento Estratégico de TI 2014-2018
OE2	Adequar de forma qualitativa e quantitativa do quadro de pessoal de TI	
OE3	Ampliar, atualizar, padronizar e manter a Infraestrutura física e lógica de TI	
OE4	Melhorar e ampliar os Serviços de TI	
OE5	Alinhar ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão	
OE6	Promover o uso de Políticas e Estratégias de Segurança da Informação	
OE7	Aumentar a maturidade dos processos de governança de TI	

## 6 CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO

Atividade		Período de atuação da EqPDTI					Demais envolvidos
		2016			2017		
		Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	
Preparação	Definir abrangência e vigência do PDTI	X					
	Definir a EqPDTI	X					
	Descrever a metodologia de elaboração	X					
	Consolidar documentos de referências	X					
	Identificar estratégias da organização	X					
	Identificar princípios e diretrizes	X					
	Elaborar o PT-PDTI	X					
	Aprovar o PT-PDTI	X					CTI/CADIP
Diagnóstico	Analisar os resultados do PDTI anterior		X				
	Analisar o referencial estratégico da TI		X				
	Analisar a organização da TI		X				
	Estimar a capacidade da execução da TI		X				
	Planejar o levantamento das necessidades		X				
	Identificar as necessidades de informação		X				
	Identificar as necessidades de serviços		X				
	Identificar as necessidades de infraestrutura		X				
	Identificar as necessidades de contratação		X				
	Identificar as necessidades de pessoal		X				
	Consolidar o inventário de necessidades		X				
	Alinhar as necessidades de TI às estratégias da organização		X				
	Aprovar o inventário de necessidades			X			CTI/CADIP
Planejamento (Elaboração)	Atualizar critérios de priorização			X			
	Priorizar as necessidades inventariadas			X			
	Definir as metas e ações			X			
	Planejar as ações de pessoal			X			
	Planejar o orçamento das ações			X			
	Identificar os fatores críticos de sucesso			X			
	Planejar o gerenciamento de riscos			X			
	Consolidar a minuta do PDTI 2017-2019			X			
	Revisar e encaminhar a minuta do PDTI			X	X		PRDI
	Aprovar a minuta do PDTI – CTI/CADIP					X	CTI/CADIP
	Aprovar a minuta do PDTI - CONSUP					X	CONSUP
	Publicar o PDTI 2017-2019					X	

## 7 CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

Atividade		Período de atuação da EqAPDTI			Demais envolvidos
		2017	2018	2019	
Plano de Acompanhamento	Definir a responsabilidade pelo acompanhamento	X			
	Planejar a execução	X			
	Planejar o monitoramento	X			
	Planejar a avaliação	X			
	Consolidar o Plano de Acompanhamento do PDTI	X			
	Aprovar o Plano de Acompanhamento do PDTI	X			CTI/CADIP
Monitoramento	Analisar informações de monitoramento	X	X	X	
	Consolidar informações de monitoramento	X	X	X	
Avaliação Intermediária	Consolidar os resultados	X	X	X	
	Verificar o alcance dos objetivos / necessidades	X	X	X	
	Avaliar resultados intermediários	X	X	X	CTI/CADIP
Avaliação Final	Coletar e consolidar indicadores finais			X	
	Analisar resultados finais			X	
	Aprovar o Relatório de Resultados do PDTI (versão preliminar)			X	CTI/CADIP
	Aprovar o Relatório de Resultados do PDTI (versão final)			X	CODIR